



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Carapicuíba realiza levantamento inédito com moradores de rua

Secretarias: Mulher, Assistência Social e Cidadania

Data de Publicação: 18 de janeiro de 2017

Nos dias 12,13 e 16, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania e a Guarda Civil Municipal realizaram uma ação conjunta para atender “in loco” as pessoas que possuem a rua como local de moradia. A equipe é composta por psicólogo, assistente social e guardas municipais que permanecem nas ruas no período da tarde. Cerca de 100 entrevistados, atendidos, orientados e principalmente ouvidos individualmente pelos funcionários da prefeitura.

“Nossa administração trabalha para melhorar a vida das pessoas. É preciso ouvir cada cidadão, independente da sua condição”, afirma o prefeito Marcos Neves.

Visando organizar essa demanda, trabalho inédito na cidade, a Prefeitura quer direcionar o atendimento dessas pessoas proporcionando uma reflexão e possibilidade de reconstrução de vínculos familiares que foram rompidos e fragilizados.

Nos três dias de abordagens social foi possível identificar 45 pessoas que estão utilizando os espaços públicos como meio de moradia em Carapicuíba, totalizando aproximadamente 100 atendimentos. Dentre a maioria do sexo masculino, sem documentação civil, alcoolistas, baixo índice de escolaridade, trabalhadores informais, com vínculos familiares totalmente rompidos. O tempo médio de situação de rua varia de dez anos a uma semana.

Durante as entrevistas, foi constatado que além da alimentação, as principais solicitações dos moradores de rua foram banho, acesso à documentação civil, emprego e bolsa família.

“Muitas vezes a situação de rua vem acompanhada por dependência química, com problemas de saúde que devem ser tratados de forma peculiar e com muito respeito, visando o acesso dessas pessoas aos serviços públicos essenciais para a sobrevivência” destaca a secretária da Assistência Social, Mirian Vanessa Pires.



PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

Para o secretário de Segurança, Major Rubens de Souza Diniz, “essa demanda precisa ser levantada para o planejamento de novas ações e políticas de atendimento ao público que se encontra em situação de rua, evitando assim a violência urbana”, ressaltou.

O Instituto Raízes, entidade mantenedora do Bom Prato, também contribuiu com a ação, permitindo ao público que reside nas ruas, tomar café da manhã e almoço, gratuitamente, no local.